

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB)

Av. W3 Norte (final)

70770-901 – Brasília – DF

Fone: (61) 3448-4236

Fax: (61) 3448-2494

livraria@embrapa.br

www.embrapa.br/livraria

Coordenação editorial

Selma Lúcia Lira Beltrão

Lucilene Maria de Andrade

Nilda Maria da Cunha Sette

Supervisão editorial

Rúbia Maria Pereira

Adaptação pedagógica e redação final

Bianca Encarnação – Parola Comunicações Ltda.

Proposta de atividades

Ana Lúcia Szerman

Ana Paula da Silva Dias Medeiros Leitão

Bianca Encarnação

Rúbia Maria Pereira

Revisão de texto

Ana Paula da Silva Dias Medeiros Leitão

Rúbia Maria Pereira

Projeto gráfico, editoração eletrônica,
ilustrações e capa

Ana Lúcia Szerman

1ª edição

1ª impressão (2013): 20.000 exemplares

Autores dos textos originais

Priscila Viudes

Embrapa Acre

Bioma Amazônia: exuberante fauna e flora

Clóvis Eduardo de Souza Nascimento

Lícia Mara Marinho da Silva

Embrapa Semiárido

Bioma Caatinga: vida adaptada a condições extremas

Araci Molnar Alonso

Fabiana de Gois Aquino

Amábilio José Aires de Camargo

Embrapa Cerrados

Bioma Cerrado: variedade impressionante

Cláudio Lucas Capeche

Elaine Cristina Cardoso Fidalgo

Jorge Araújo de Sousa Lima

Pedro Luiz de Freitas

Embrapa Solos

Bioma Mata Atlântica: fantástica floresta

Enio Egon Sosinski Júnior

Lilian Terezinha Winckler Sosinski

Rosa Lia Barbieri

Embrapa Clima Temperado

Bioma Pampa: os campos do Sul do Brasil

Guilherme de Miranda Mourão

Walfrido Moraes Tomas

Suzana Maria de Salis

Embrapa Pantanal

Bioma Pantanal: a dança das águas

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Informação Tecnológica

Brinque com ciência : biomas do Brasil / editoras técnicas, Selma Lúcia Lira Beltrão, Rúbia Maria Pereira, Maria Regina Fiuza Teixeira; ilustração, Ana Lúcia Szerman. – Brasília, DF : Embrapa, 2013.
48 p. : il. color. ; 21 cm x 29,7 cm. (Brinque com ciência, 2).

Contém jogos, palavras cruzadas e caça-palavras.

ISBN 978-85-7035-222-4

1. Biodiversidade. 2. Educação ambiental. 3. Literatura infantojuvenil. I. Beltrão, Selma Lúcia Lira. II. Pereira, Rúbia Maria. III. Teixeira, Maria Regina Fiuza. IV. Szerman, Ana Lúcia.

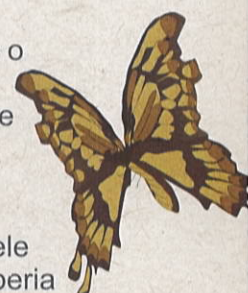
CDD 577

© Embrapa 2013





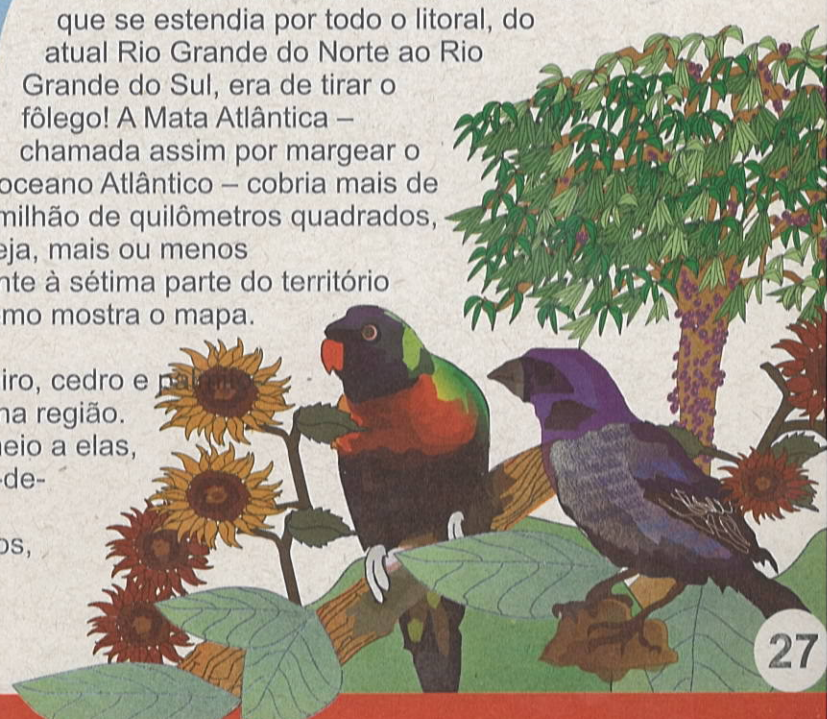
Bioma Mata Atlântica: fantástica floresta

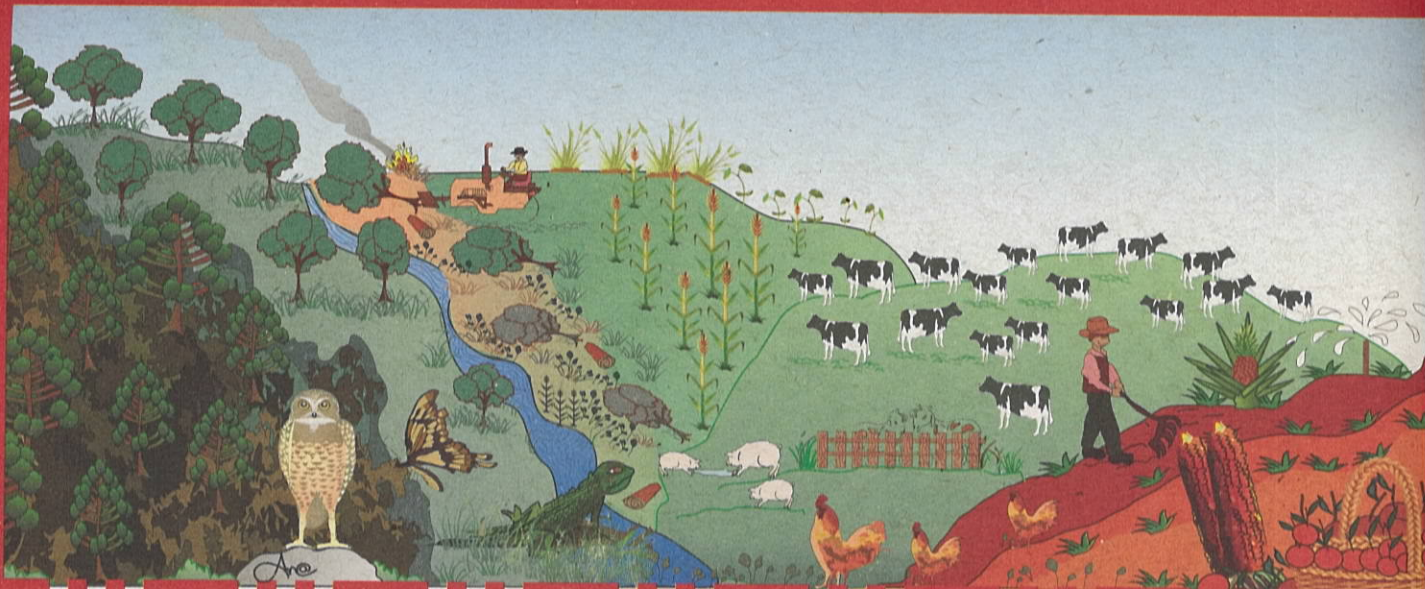


Entre os biomas brasileiros, a Mata Atlântica é o mais ameaçado. Para entender o que aconteceu e o que podemos fazer para mudar essa situação, vamos voltar no tempo, mais precisamente ao início do século XVI.

Quando os primeiros colonizadores portugueses desembarcaram naquele território novo, que mais tarde receberia o nome de Brasil, ficaram maravilhados com a sua natureza exuberante. A floresta que se estendia por todo o litoral, do atual Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, era de tirar o fôlego! A Mata Atlântica – chamada assim por margear o oceano Atlântico – cobria mais de um milhão de quilômetros quadrados, ou seja, mais ou menos o equivalente à sétima parte do território nacional, como mostra o mapa.

Pau-brasil, ipê, pinheiro, cedro e juçara eram algumas das árvores comuns na região. Bromélias e orquídeas não faltavam. Em meio a elas, passeavam micos-leões, muriquis, jacarés-de-papo-amarelo, onças, tamanduás-mirins, papagaios, araras, gaviões, harpias, tucanos, abelhas...





Mas o tempo foi passando, o País crescendo e as florestas sendo desmatadas para dar lugar a plantações de cana-de-açúcar, de algodão e de café, entre outras. As árvores também eram derrubadas para dar espaço à criação de animais. E a situação piorou quando grandes cidades – como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife – estabeleceram-se no lugar das florestas e fizeram da Mata Atlântica o bioma mais degradado do Brasil.

Hoje resta pouco mais da vigésima parte da imensa área antes ocupada pela Mata Atlântica – veja o mapa. Os principais resquícios estão nas regiões Sul e Sudeste, especialmente na Serra do Mar e na Serra da Mantiqueira – locais de difícil acesso, onde o relevo acabou impedindo a ocupação humana.

Mesmo depois de tanta destruição, as áreas remanescentes ainda abrigam mais de 20 mil espécies de plantas, além de centenas de espécies de mamíferos, de aves, de répteis, de anfíbios, de peixes e de insetos. Boa parte desses seres vivos é endêmica da Mata Atlântica, isto é, está presente apenas nesse bioma.



Mas a biodiversidade não é o único tesouro da Mata Atlântica. O bioma protege milhares de nascentes e rios importantes, como o Paraná, o Paranapanema, o Tietê, o Paraíba do Sul e parte do rio São Francisco, que beneficiam mais de 110 milhões de pessoas em áreas rurais e urbanas.

As águas que nascem e correm pela floresta são fundamentais não só para manter a fauna e a flora silvestres, mas também para a pecuária, a agricultura, a indústria e, claro, o bem-estar da população, que bebe, cozinha, toma banho e limpa suas casas com a água vinda das nascentes. Os rios são fundamentais também para a geração de energia elétrica e o funcionamento das indústrias.

Como a Mata Atlântica está presente em várias áreas montanhosas, sua vegetação tem ainda uma função importante: proteger os solos. Em áreas desmatadas, as encostas ficam mais sujeitas a desabamentos, o que gera risco para a população que mora nas proximidades.

Infelizmente, a destruição desse bioma é resultado das ações do ser humano sobre a natureza. Atualmente, as principais ameaças são a poluição dos rios, o corte ilegal de madeira, a caça, o extrativismo sem replantio e a invasão de espécies de outros biomas.



Mata Atlântica em números

20 mil espécies de plantas

270 espécies de mamíferos

849 espécies de aves

370 espécies de anfíbios

700 espécies ameaçadas

200 espécies de répteis

350 espécies de peixes

60% da população brasileira vive em áreas de Mata Atlântica

Foto da composição: José Tristão





Um bioma, vários ambientes

Como a Mata Atlântica ocupa uma área muito grande, seu clima e relevo são também muito diversificados. Há, nesse bioma, regiões úmidas o ano todo, e locais com estações secas e chuvosas. Há regiões de baixa altitude, no nível do mar, como é o caso das praias; e também de alta altitude, como a Serra da Mantiqueira, com o Pico das Agulhas Negras a 2.787 metros, e a Serra do Caparaó, com o Pico da Bandeira a 2.892 metros.

Há ainda florestas de araucárias e manguezais, restingas, brejos, ilhas oceânicas... Por isso, a Mata Atlântica abriga uma grande diversidade de ecossistemas.

A preservação do bioma Mata Atlântica é um dever das instituições governamentais e também de cada um dos brasileiros. Não desmatar, não jogar lixo fora dos locais apropriados, não retirar animais e plantas de seu habitat e não desperdiçar água são algumas das medidas que todos nós podemos tomar para fazer a nossa parte!



Atividade



Como você já sabe, o bioma Mata Atlântica é o lar de milhares de espécies vegetais e animais. Você saberia reconhecê-las? Teste isso procurando e assinalando, na ilustração, as espécies abaixo relacionadas.

- | | |
|---------------------------|-------------------|
| 1- Mico-leão-dourado | 7 - Tatu-canastra |
| 2- Tucano | 8 - Capivara |
| 3- Preguiça | 9 - Ipê-roxo |
| 4- Jaguaritica | 10- Orquídeas |
| 5- Cobra-coral | 11- Samambaia |
| 6- Jacaré-de-papo-amarelo | 12- Jabuticabeira |

